

**EFEITO DA CLASSE SEXUAL SOBRE O DESEMPENHO DE BOVINOS
NELORE EM CONFINAMENTO**

Ana Beatriz Widal (ana.widal@ufms.br)

Luiz Antônio Rodrigues (luiz.a@ufms.br)

Priscilla Dutra Teixeira (priscilla.teixeira@ufms.br)

Livia Do Nascimento Gomes (livia.gomes@ufms.br)

Adrianni Dias Borges (adrianni.borges@ufms.br)

Otávio De Souza Barbosa (otavio.barbosa@ufms.br)

Cauã Espindola De Oliveira (caua.oliveira@ufms.br)

Tamiris Aparecida Viana Da Silva (aparecida.tamiris@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

O confinamento de bovinos de corte é uma alternativa viável para aumentar a eficiência produtiva, permitindo maior ganho de peso em menor período de tempo. Porém, diversos fatores podem influenciar o desempenho animal, entre eles a classe sexual, visto que, machos inteiros e castrados apresentam diferenças fisiológicas ligadas diretamente ao crescimento de tecido muscular e deposição de gordura na carcaça. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da classe sexual sobre o desempenho produtivo de bovinos Nelore confinados. Foram utilizados 24 bovinos machos da raça Nelore com

peso corporal inicial médio de $405 \pm 8,35$ kg. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, composto por dois tratamentos (macho inteiro e macho castrado), com 12 repetições por tratamento. O período experimental teve duração de 81 dias, sendo 10 dias para adaptação e instalação. A dieta basal foi formulada de acordo com o BR-Corte para atender as exigências nutricionais de bovinos em terminação, sendo composta por 20% de torta de algodão, utilizada como fonte de fibra efetiva e 80% de concentrado. Os animais foram pesados no início e no fim do experimento para avaliar o ganho de peso total, calculado pela diferença entre o peso vivo final e peso vivo inicial. O ganho médio diário foi obtido dividindo o ganho de peso total pelo número de dias confinamento. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS, considerando o nível de significância de 5%. Foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para variáveis de desempenho. Os machos inteiros apresentaram maior peso vivo final (533,11 kg vs 492,56 kg $P = 0,0002$), ganho médio diário (1,81 vs 1,23 kg/dia $P = 0,0002$) e ganho de peso total (128,15 vs 87,60kg $P = 0,0002$) em comparação aos machos castrados. Conclui-se que machos inteiros apresentam desempenho produtivo superior ao de machos castrados terminados em confinamento.

Palavras-chave: palavras chave: castrado; eficiência produtiva; ganho de peso; inteiro; terminação.